**O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL NA POLITICA DE HABITAÇÃO**

**Maria Beatriz Zacarias de Vasconcelos**

Centro Universitário Fametro - Unifametro

[bia.vasconcelos2011@hotmail.com](mailto:bia.vasconcelos2011@hotmail.com)

**Andreza Fedalto**

Centro Universitário Fametro – Unifametro

[Andrezafeldato7@gmail.com](mailto:Andrezafeldato7@gmail.com)

**Erika Sayanne de Oliveira Alves**

Centro Universitário Fametro – Unifametro

[sayanne18@hotmail.com](mailto:sayanne18@hotmail.com)

**Eudenia do Nascimento Ferreira**

Centro Universitário Fametro – Unifametro

[eudeniaferreira10@gmail.com](mailto:eudeniaferreira10@gmail.com)

**Maria Vilanir Ferreira Cruz**

Centro Universitário Fametro – Unifametro

[vilaniferrer2016@gmail.com](mailto:vilaniferrer2016@gmail.com)

Leiriane de Araújo Silva

Centro Universitário Fametro – Unifametro

[leiriane.silva@professor.unifametro.edu.br](mailto:leiriane.silva@professor.unifametro.edu.br)

**Título da Sessão Temática:** *Políticas Públicas e Direitos Sociais*

**Evento:** VII Encontro de Iniciação à Pesquisa

**RESUMO**

O presente trabalho tem por objetivo sistematizar um relato de experiência sobre o trabalho do Serviço Social na política de habitação a partir das dimensões constitutivas da profissão a saber, teórico-metodológica, ética-política e técnica-operativa. O relato de experiência é resultado do trabalho final realizado na disciplina de Práticas Interdisciplinares IV, que tem por objetivo a partir da temática geradora questão social, trabalho profissional e projeto de profissão, apresentar aos discentes os espaços sócio ocupacionais de atuação do Serviço Social, proporcionando o despertar da pesquisa e da interdisciplinaridade na relação formação e exercício profissional, permitindo o exercício da práxis social. A natureza da investigação é qualitativa realizada através de estudos bibliográficos e de campo, tendo como instrumento de coleta de dados entrevista semiestruturada. Como principais resultados teve-se a possibilidade de conhecer mais uma área de atuação do Serviço Social, que possui também na Política Habitacional uma significa inserção profissional na luta pelo direito a cidade.

**Palavras-chave:** Trabalho. Direito à moradia. Serviço Social

**INTRODUÇÃO**

Neste artigo com o tema de Política Urbana, vai ser ressaltado, o contexto da política urbana no âmbito do serviço social. A Política Urbana ou política de desenvolvimento urbano é uma política pública, ela se concretiza de formas de programas de ação governamental voltada a obtenção de espaços abitáveis, vendo o contexto dos usuários, a obtenção de diretos a moradias, seguranças, coletivos, visa ver o bem estar da população.

A política de desenvolvimento urbano tem dois objetivos constitucionais essenciais: “A ordenação do pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade, na forma que dispuser o Plano Diretor, e a garantia do bem-estar de seus habitantes. ” (CF, art. 182, caput).

Nos dois objetivos guardam uma pauta que é visível a materialização dos direitos sociais que são abordados no "art. 6º da Constituição da República, em especial com os direitos sociais ao trabalho, à moradia, ao transporte e ao lazer, as quatro funções essenciais da cidade."' (CF, art. 6, caput).

No final do século XX, é notório um crescimento abrangente no âmbito dos centros urbanos, que a consequência disso gerou o aumento da população nos âmbitos dos centros urbanos, implicou em um agravamento das desigualdades sociais e econômicas nas cidades, gerando a massificação da pobreza e da exclusão. O processo de urbanização começou nos anos XX, mas até hoje existem vários lugares que não foram superados ainda. O contexto de política urbana se insere no direito à cidade, nos processos de conseguir direitos aos “invisíveis” a classe mais baixa, no Brasil existe várias pessoas vivendo vidas precárias moradias em risco, ilegais, sem o básico, sem saneamento básico, ruas sem serem asfaltadas, sem agua, luz, que são expressões da questão social, e essa política busca responder algumas dessas demandas. Nessa perspectiva o assistente social se inseri com o papel enfrentar as expressões da questão social, nesse âmbito, inserir essas pessoas na cidade, que seus direitos sejam garantidos, que é um desafio e tanto principalmente nessa conjuntura atual, aonde as políticas sociais são as primeiras a serem reduzidas ou acabadas, aonde não pensa na condição das pessoas das classes mais baixas. A política urbana está articulada a várias outras políticas, políticas de habitação, de saneamento básico, de coletivos. (GONÇALVES, 2011)

Atualmente um dos conflitos urbanos que mais dificulta a vida da sociedade é a rivalidade de facções, os bairros divididos uns é uma facção e outros são outra e dificultam as locomoções, em questão das escolas, o aluno de um bairro não pode estudar na escola do outro bairro por conta da rivalidade de bairro do local e isso dificulta muito a vida das pessoas desses locais. (BERTH e TAVOLARI, 2018)

Na aplicação a política de habitação, tem que ver o contexto todo dos usuários, ver as condições de moradias dele, não é só fazer um apartamento e colocar as pessoas dentro, quando as pessoas que moram em casas e vão pra um apartamento, é algo diferente muda a moradia o que ele estava acostumado, ele vai ter todo um processo de se acostumar.

Entre o habitat e o habitar. O primeiro é a “aplicação de um espaço global homogêneo e quantitativo obrigando o ‘vivido’ a encerrar-se em caixas, gaiolas, ou ‘máquinas de habitar’”. Ao contrário, o habitar está associado ao vivido, ao cotidiano, ao concreto, aos significados e sentimentos atribuídos ao espaço de moradia, para além do utilitarismo do habitat. É essa mesma lógica - que pretende concretizar o espaço abstrato (dos mapas, planos e projeto) em detrimento do espaço vivido (LEFEBVRE, 1999).

A questão social é um conjunto de expressões das desigualdades sociais causada com a expansão do capitalismo, no contexto que a questão social se insere é no empobrecimento da classe mais baixa que é causada por essas expressões. (IAMAMOTO, 2008)

A questão social expressa, portanto, desigualdades econômicas, políticas e culturais das classes sociais, mediatizadas por disparidades nas relações de gênero, características étnico-raciais e formações regionais colocando em causa amplos segmentos da sociedade civil no acesso aos bens da civilidade. Dispondo de uma dimensão estrutural, ela atinge visceralmente a vida dos sujeitos numa “luta aberta e surda pela a cidadania” (Ianni, 1992)

Com a questão social, muitas pessoas cansadas pelas desigualdades sociais, negações de direitos, moradias precárias, sem saneamento básico, luz, água e as altas horas de trabalho, começaram a luta contra isso, a luta pelos direitos e melhorias de vida, e essas pessoas ajudaram outras olharem desse jeito, a se revoltar e lutar contra isso, ter consciência de classe, quebrar o conformismo.

**METODOLOGIA**

A metodologia utilizada para atingir os objetivos desse relato de experiência foi bibliográfica e de campo, com visita a HABITAFOR órgão responsável pela Política Habitacional do Município de Fortaleza e entrevista com uma profissional do Serviço Social que coordena os programas habitacionais.

Como instrumento de coleta de dados utilizou-se entrevista com a assistente social da política urbana, aplicando-se um instrumental com perguntas abertas e fechadas, em que a assistente social respondeu perguntas sobre o trabalho do serviço social na área da política urbana, conhecendo o trabalho, os desafios sobre essa política.

Associado a respostas da entrevista buscou-se leituras relativas a política urbana e ao trabalho profissional do assistente social, bem como, a legislação existente na área de discussão da temática.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Este artigo busca mostrar o processo de trabalho do serviço social na área da política de habitação, tendo como campo de pesquisa a Secretaria Municipal do Desenvolvimento Habitacional (Habitafor) que tem como objetivo gerir as políticas de habitação de Fortaleza. Desta forma, relata a vivência da profissão no cotidiano do trabalho junto com uma equipe que é responsável por todo procedimento junto as famílias inscritas no Projeto Minha Casa, Minha Vida, Aluguel Social e outras demandas habitacionais.

A profissional entrevistada é do sexo feminino, casada, natural do interior do ceara, se formou em Serviço Social em 1993 e possui 13 anos de trabalho na instituição. A Assistente Social possui especialização em Políticas Públicas e atualmente ocupa a função de coordenadora no setor de coordenação de programas sociais, nos diálogo ela relatou as demandas e os desafios de trabalhar nessa política.

De acordo com a entrevistada como plano de trabalho o serviço social está ligado aos planos de trabalho social que existe em todos os projetos de habitação, pois além das construções das casas e da urbanização da área é necessário que exista o trabalho social no desenvolvimento dos projetos.

A Profissional tem os 11 princípios do código de ética do serviço social que orienta a sua conduta profissional sendo citado um deles a cidadania pois a partir do momento que busca uma habitação e promoção de políticas de habitação a um cidadão se está conquistando a cidadania.

A forma de acesso dessa política é feito de acordo com uma portaria federal do ministério das cidades que trabalha com o sorteio das casas do minha casa minha vida que é feito de forma transparente obedecendo os critérios de prioridade que cada família tem, que a partir desses critérios se promove a justiça e a equidade.

As legislações que rege seus trabalhos são as portarias federais que diz respeito a habitação, os critérios de prioridade e documentos que são específicos do trabalho social na habitação.

Na Habitafor o Serviço Social é a porta de entrada da instituição, qualquer pessoa que chega na instituição, cerca de 95% passa primeiro pelo serviço social.

Segundo a profissional na questão urbana da Habitafor o Serviço Social é de extrema importância, pois com seu trabalho possibilita que as pessoas compreenderem que a casa não é só feita de tijolo e cimento, "não adianta eu tirar uma pessoa de uma área de risco, levar para um apartamento, se não tiver um trabalho social em volta disso porque ela vai mudar totalmente as suas condições de vida, mesmo que seja num local próximo, pois é uma nova forma de viver, ela vai viver em condomínio com uma pessoa morando em cima, uma pessoa morando em baixo, vai ter que dividir despesas coletivamente. Essa mudança de vida, esses hábitos inclusive relacionadas a educação sanitária e ambiental, eles passam a ter custos de energia, luz que eles não tinham anteriormente então é necessário que tenha um trabalho de geração de renda.

A casa por si só ela não é feita só de tijolo e cimento é necessário e importante a execução do trabalho social, para que possa construir novas sociabilidade a partir do lugar em que vão morar, sendo o trabalho do Serviço Social que possibilitará essa construção.

A equipe da Habitafor que executa, elabora e acompanha o trabalho social, na regularização fundiária e no aluguel social a maioria é assistente social com apenas uma pedagoga em cada setor, na coordenação de programas socais todos são assistentes sociais, sendo que o Serviço Social domina essa área do trabalho social dentro da habitação.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os aspectos positivos do exercício profissional passados pela assistente social entrevistada são os resultados, quando é visto o trabalho reconhecido, inclusive quando há o reconhecimento de profissionais de outra área, (advogados, engenheiros e etc.). Um dos exemplos passado pela assistente social, foi que em uma reunião com representantes da Caixa, Habitafor e prefeito de Fortaleza, receberam um elogio vindo da Caixa que o trabalho social que estava sendo executado pela Habitafor merecia ser compartilhado pelo pessoal do Governo do Estado, pela excelência em sua execução. Esse resultado segundo ela dá um ânimo para todos, pois traz uma satisfação em meio a muitos desafios, principalmente em demonstrar o quanto esse trabalho social é importante.

As dificuldade é o histórico déficit habitacional, portanto implementar a política urbana na Habitafor é desafiador, demonstrar que o trabalho social é tão importante quanto a obra física, é está mostrando para as pessoas que o trabalho social tem a sua subjetividade, porém também tem a sua concretude. Na questão de investimento ou na redução de recursos o primeiro lugar que reduz é o social e dessa forma é necessário está mostrando que o trabalho social é um componente importante e necessário dentro da política de habitação.

**REFERÊNCIAS**

BERTH, Joice, TAVOLARI, Bianca. **Direito a cidade**. 2018. Disponível em: <https://cidadeseducadoras.org.br/glossario/direito-a-cidade/>. Acesso: 21 set 2019

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/Constituicao/Constituicao.htm Acesso](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm%20Acesso) em: 21 set 2019

CFESS. **Atuação de Assistentes Sociais na Política de Urbana**. Serie Trabalho e projeto profissional nas políticas sociais. Brasilia.CFESS, 2015.

GONÇALVES, Keila Almeida. **A contribuição do serviço social na política urbana.** 2011 Disponível em: lhttps://www.webartigos.com/artigos/a-contribuicao-do-servico-social-na-politica-urbana/58994. Acesso: 21 set 2019

IAMAMOTO, Marilda Vilela. **Renovação e Conservadorismo no Serviço Social**. Ensaios críticos. 10ª Edição. Editora. Cortez, 2008.

IANNI, O. **A Questão Social. In: A ideia do Brasil moderno.** São Paulo: Brasiliense, 1992

LEFEBVRE, Henri**. A Revolução Urbana.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.